

29/10 – DIA MUNDIAL DA PSORÍASE

PSORÍASE PODE SER CONFUNDIDA COM ALERGIA, CASPA OU MICOSE

Amanhã, dia 29/10, é o celebrado o Dia Mundial da Psoríase. **A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele e articulações, que muitas vezes é confundida com alergia, dermatite seborreica (caspa), micose, entre outras.** Apesar de ser uma doença não transmissível, muitas pessoas ainda sofrem preconceito, o que causa um grande desconforto e constrangimento nos portadores da doença.

A psoríase é uma doença de pele que altera o ciclo de vida das células da pele. Acredita-se que o sistema imune é o principal desencadeador da doença. Células de defesa do nosso organismo, os linfócitos T, que são importantes para detectar e combater substâncias estranhas, atacam células saudáveis da pele por engano e outras reações imunológicas são desencadeadas. A partir desse evento, aumenta-se a produção de células saudáveis na pele, linfócitos T e outras células brancas de defesa. Isso faz com que um ciclo contínuo ocorra e novas células da pele movam para as camadas mais externas rapidamente, se acumulando em manchas escamosas na superfície da pele.

As células descamativas, portanto, não são contagiosas e o contato com o paciente não precisa ser evitado. A psoríase é uma doença de longa duração (crônica), persistente e cíclica. Pode haver momentos em que seus sintomas melhorem, alternando com tempos de crise.

O diagnóstico da psoríase é realizado principalmente por meio de um exame clínico e, em alguns casos, a biópsia de pele é utilizada para a conclusão diagnóstica. Exames laboratoriais complementares auxiliam na diferenciação de outras patologias como: estudo micológico das escamas de pele e unhas, sorologia para sífilis, perfil reumático e auto-imune.

“O importante é não ficar na dúvida e iniciar o tratamento o quanto antes, para amenizar os sintomas e conviver melhor com a doença – que é autoimune e não tem cura. Até porque a doença pode evoluir para outros estágios, comprometendo as articulações e provocando muita dor”, destaca o gerente técnico do laboratório Geraldo Lustosa, Adriano Basques.

Existem hoje muitos tratamentos que podem aliviar os sintomas desagradáveis da psoríase, como lesões na pele, descamações e vermelhidões. No caso da necessidade de exames laboratoriais, o Lustosa tem uma equipe preparada para o atendimento aos pacientes, nas 23 unidades de atendimento na Região Metropolitana de Belo Horizonte.